



## A Santa Sé

---

PAPA JOÃO PAULO II **ANGELUS** Castel Gandolfo

*Quarta-feira, 2 de Setembro de 1981 Caros Irmãos e Irmãs* Saúdo-vos a todos com afecto, ao mesmo tempo que tenho a satisfação de acolher-vos aqui, para rezarmos juntos a oração do "Angelus". Mas primeiro, desejaria convidar-vos a reflectir brevemente sobre uma frase do Senhor, que lemos no Evangelho do Domingo passado. Depois da reacção um pouco míope de Pedro, que desejava impedir o supremo sacrifício de Jesus em Jerusalém, o Senhor repreende o apóstolo, dizendo-lhe: tu "não pensas segundo Deus, mas segundo os homens" (Mt 16, 23). Caríssimos, por trás destas palavras há um convite instantâneo, dirigido também a nós, a fim de procurarmos sintonizar sempre os nossos pensamentos com os de Deus. De facto, o risco maior é de projectar a nossa vida e dar-lhe um sentido, independentemente dos projectos e da vontade de Deus. Mas o Senhor conhece os pensamentos do homem" (SI 94, 11), e já o profeta Isaías proclamava: "O homem iníquo (abandone) os seus pensamentos; volte ao Senhor que tem misericórdia dele... Porque os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos" (Is 55, 7.S). Portanto, os pensamentos de Deus são, por um lado, de perdão, e, por outro, de salvação obtida mediante o dom de si, como vemos em Jesus. Se na verdade os homens adoptassem esta coerência evangélica, começariam já desde agora a paz, a alegria e a prosperidade, que sabemos estarem reservadas para os últimos tempos. Infelizmente, muitas vezes "as nações não conhecem os pensamentos do Senhor" (Miq 4, 12). Peçamos, portanto, a Deus — que é "grande nos pensamentos e poderoso nas obras" (Jer 32, 19) — ilumine eficazmente cada um de nós e todos os povos, com os seus Responsáveis. E recomendamos-nos à intercessão de Nossa Senhora, que invocamos recordando o grande mistério da Encarnação do Verbo no seu Seio imaculado.

---

**Depois do Angelus** Aos peregrinos de língua portuguesa Sei que há também peregrinos e visitantes de língua portuguesa: a todos a minha saudação cordial e pessoal! Que a vossa visita a Roma e este nosso encontro vos sirvam para o autêntico sentido da vossa vida, com Deus e com os homens, e para avivar a vossa fé. Confirmando este voto com a Bênção Apostólica, extensiva a todos os que vos são queridos. © Copyright 1981 - Libreria Editrice Vaticana

---